

AÇÃO PASTORAL: 18 a 24 de Setembro de 2017

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 18 – 09 – 2017		Missa – 19h	Missa – 19h
Terça-feira 19 – 09 – 2017	Cartório - 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 20 – 09 – 2017		Missa – 8h Cartório	Cartório - 18h Missa - 19h
Quinta-feira 21 – 09 – 2017		Santa Casa - 16h	Missa Cristo Rei 19h
Sexta-feira 22 – 09 – 2017		Cartório - 18h Missa - 19h	Missa – 8h Cartório
SÁBADO 23 – 09 – 2017	Procissão 20:30 Junto à Câmara	Missa – 17:40	Missa – 19h
24 – 09 – 2017 DOMINGO XXV TEMPO COMUM	Missa – 16h NS B. Caminhos	Missa – 10:30	Missa – 9h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Festa de Nossa Senhora dos Bons Caminhos na Vila da Calheta dias 23 e 24 de Setembro, iniciamos a procissão das Velas junto à Câmara pelas 20:30

Inscrições catequese: nos próximos fins de semana depois da Missa

- ✓ PRÓXIMA SEMANA TEMOS O JORNAL VOZ CALHETENSE
- ✓

Paróquia do Atouguia

- ✓ Assembleia geral da Confraria do Santíssimo Sacramento dia 7 de Outubro, Sábado depois da Missa
- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ É tempo da Catequese regressar. Estamos a contar com toda a Catequese na Missa este fim de semana.
- ✓ As crianças da Primeira Comunhão devem trazer os seus fatos no Domingo
- ✓ É necessária a ajuda de todos para a nossa barraca com géneros alimentícios
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926/Fax 291824896 Tlm do Pároco: 965250355

Paróquias da Calheta: O Meu Imaculado Coração triunfará

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 417 – Série III – 17 de Setembro de 2017

DOMINGO XXIV TEMPO COMUM

Quantas vezes deverei perdoar? 70x7!

Neste nosso mundo onde reina um eterno e competitivíssimo combate para ver quem é o mais forte... Numa sociedade onde ninguém abdica de mostrar que tem razão, no meio de um povo onde a ofensa parece ser cada vez mais imperdoável... parece quase absurdo falar de perdão! Já dizia Mahatma Gandhi que «*O fraco jamais perdoa: o perdão é uma das características do forte.*» O real problema nem é se as pessoas perdoam ou não a ofensa, é assustador perceber que perante a ofensa somos cada vez menos capazes de colocar em primeiro lugar a hipótese de perdoar de todo o coração. Nós não podemos decidir perdoar a quem muito nos ofendeu, primeiro é urgente trazer para o nosso coração Aquele que é a fonte do perdão, Jesus! Como encaramos o perdão? Como o definimos? Em primeiro lugar, se Jesus neste Domingo nos convida ao perdão é porque Ele sabe que essa é força que liberta, é o meio pelo qual nos libertamos do lixo que alguém deixou na nossa vida quando nos fez mal! Por isso é que Pedro pergunta se devemos perdoar 7 vezes, ou seja Sempre (o sete é símbolo de eternidade) e Jesus responde 70 vezes 7, ou seja, setenta vezes sempre... Jesus bem sabe que a falta de perdão é fonte de guerra, de angústia, de mal! e o perdão, e só o perdão pode libertar de tantos conflitos que pouco a pouco destrói o que de mais belo existe no mundo... o coração humano.



P
a
a
r
a
v
a
d
a
p
o
c
o
r
a
d
a
p
o
c
o

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 24 de setembro 2017

XXV Domingo do Tempo Comum - Ano A

Evangelho segundo S. Mateus 20,1-16a.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha.

Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha.

Saiu a meia manhã, viu outros que estavam na praça ociosos

e disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo'.

E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo.

Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: 'Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?'.

Eles responderam-lhe: 'Ninguém nos contratou'. Ele disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha'.

Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros'.

Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um.

Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um.

Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo:

'Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor'.

Mas o proprietário respondeu a um deles: 'Amigo, em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo?

Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este último tanto como a ti.

Não me será permitido fazer o que quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?'.

Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos».

Palavra da salvação.

Papa deixa críticas a governantes sobre alterações climáticas e políticas de imigração

Papa Francisco deixou críticas aos governantes que questionam as alterações climáticas, falando aos jornalistas no voo de regresso a Roma, desde Bogotá.

“A história julgará as decisões” desses políticos, defendeu.

Francisco foi questionado sobre a série de furacões que atingiram a região das Caraíbas e a sua relação com as mudanças climáticas a nível global.

“Quem nega isto, deve ir perguntar aos cientistas, eles falam com clareza”, disse, em conferência de imprensa, após uma viagem de cinco dias à Colômbia, que se encerrou este domingo (madrugada de segunda-feira em Lisboa).

O Papa sublinhou que a defesa dos recursos naturais é uma responsabilidade comum: “Todos nós temos uma responsabilidade, todos, grande ou pequena, uma responsabilidade moral”.

“Devemos levar isto a sério, é algo com que não se deve brincar, é muito sério”, acrescentou.

O pontífice falou depois do “dever de gratidão” perante o acolhimento aos imigrantes que foi dado pela Itália e a Grécia, pedindo “coração aberto, paciência, integração e proximidade humanitária” a populações que enfrentam os perigos da travessia do Mediterrâneo e dos “lager no deserto”.

Questionado sobre a decisão da administração Trump de terminar o programa que protege 800 mil jovens indocumentados nos EUA, Francisco deixou votos de que a decisão possa ser revertida, em nome de uma política “pró-vida”.

“Se é um bom pro-life, entende que a família é o berço da vida e deve ser defendida na sua unidade”, precisou.

Francisco retomou as preocupações com o “problema humano” na Venezuela, esperando que a ONU se “faça ouvir” para ajudar a população afetada pela crise.

Cidade do Vaticano, 11 set 2017 (Ecclesia)

Vivemos assim...
Acredito num mundo de paz
Kheder

No nosso país todos os jovens da nossa idade nunca conheceram a paz, porque nascemos e crescemos durante a Guerra.

No coração de muitos deles não existe esperança num mundo melhor.

Porém, eu penso que o mundo unido e em paz é possível, mesmo se os meios de comunicação apresentam as coisas de outro modo.

Acredito, porque o vi no empenho de milhares e milhares de adolescentes, jovens e adultos que já há muito tempo vivem com este objetivo.

Lembro-me de uma altura em que tinha alguns colegas que sem nenhum motivo, estavam zangados comigo.

Nas minhas orações pedi a Deus por cada um deles, inventei muitos atos de amor para lhes fazer sentir que não tinha nada contra eles: um pequeno presente, um telefonema, uma visita a casa de um deles... Passado algum tempo começaram a falar-me, a cumprimentar-me todos os dias, e depois começamos a sair juntos.

Estou convencido de que o mundo mudará só na medida em que a primeira mudança aconteça dentro de cada um de nós.

PALAVRA DE VIDA | 09

«Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me» (Mt: 8, 34)

Jesus está a caminho de Jerusalém e aproxima-se a última etapa da sua vida. Aos muitos discípulos que O queriam seguir diz esta frase:

«Se alguém quiser vir após mim...»

Seguir Jesus é algo que requer empenho. Significa participar plenamente na sua vida e no seu destino: o sucesso, as inimidades, até a própria morte, mesmo se não faltará a alegria e o entusiasmo.

Mas como seguir Jesus?

VOU PROCURAR:
ENCONTRAR
A FORÇA EM CADA
FRAQUEZA

O Primeiro passo é distanciar-se do modo de pensar egoísta.

Éra o passo que Jesus tinha pedido a Pedro quando o repreendia por pensar como os homens e não como Deus. Também nós, como Pedro, às vezes queremos afirmarmo-nos a nós próprios de modo egoísta.

Éra o passo que Jesus tinha pedido a Pedro quando o repreendia por pensar como os homens e não como Deus. Também nós, como Pedro, às vezes queremos afirmarmo-nos a nós próprios de modo egoísta.

“Para seguir Jesus quero dar o primeiro passo em prol dos mais necessitados”

É a lógica do grão de trigo que tem que morrer para poder dar fruto, do encontrar mais alegria no dar do que no receber, do oferecer a vida por amor...

Numa palavra significa tomar sobre si a própria cruz, as várias dificuldades que encontramos, sabendo que não estamos sozinhos a levá-la porque Jesus a leva connosco.

É assim que seguimos Jesus e nos tornamos seus verdadeiros discípulos.

Em cada fraqueza encontraremos a força, porque encontraremos Jesus.

“Deste modo cada obstáculo, pode tornar-se um trampolim”